INDICAÇÃO Nº 45 / 2021

O vereador que este subscreve, vem respeitosámente à presença de Vossa Excelência, com base no Regimento Interno desta casa, indicar que após tramitação regimental e ouvido o douto plenário seja encaminhado a Promotoria de Justiça, Policia Civil, Poder Judiciário e Secretaria de Administração Penitenciaria neste município.

Que seja feito uma análise da possibilidade de implantação neste município/comarca de um programa similar ao Projeto Alquimia II, dos municípios de Osório, Maquiné e Tramandaí. Projeto este que visa transformar aparelhos celulares, antes usados no crime em ferramenta útil para a acessibilidade digital nas escolas públicas em nosso município. Vide documentação em anexo.

JUSTIFICATIVA: em plenário.

CÂMARA MUNICIPAL
PROTOCOLADO
Em 01 / 09 / 2021
Nº. 9265 Fl.
Oficial Legislativo

Sala Leonel Brizola, em 1° de abril de 2021

Vereador Franklin Pereira
Bancada do PDT

Exmo Sr.
Antônio Ebertom Luiz
Presidente da Câmara
Nesta Cidade

PROJETO ALQUIMIA II: ESTUDANTES DE OSÓRIO E MAQUINÉ RECEBEM CELULARES DESTINADOS PELO MP

05/08/2020 11:10 flaviaskb



Estudantes da Escola Lourenço Leon Von Langendonck receberam os primeiros celulares

Estudantes do ensino público de Osório e Maquiné receberam do Ministério Público gaúcho 40 celulares para serem utilizados nas aulas a distância impostas pela pandemia. Os aparelhos foram apreendidos na Penitenciária Modulada Estadual de Osório, passaram por restauração e estão aptos para utilização.

O encontro do Ministério Público com a comunidade escolar, que observou as medidas impostas pela pandemia, ocorreu em duas etapas nesta quarta-feira, 05 de agosto. Às 10h30min, os promotores de Justiça Criminal e Regional de Educação de Osório, Fernando Andrade Alves e Cristiane Della Méa Corrales, levaram os celulares até a Escola Estadual de Educação Básica Lourenço Leon Von Langendonck, de Maquiné. Lá, foram recebidos pela diretora Fabiane Dacol Machado, pelos estudantes e seus responsáveis.

"Objetivo da escola é atingir as famílias mais carentes e com mais filhos, pois sabemos que é muito difícil para eles acessarem a plataforma de Sala de Aula do Google, o Classroom, onde as disciplinas estão sendo ministradas. Trabalhamos para ajudar essas crianças a conseguirem estudar nesse momento tão difícil para a Educação. E quando tu vês os olhinhos brilhando, percebes que o esforço diário vale a pena", disse a diretora.

Todos os celulares foram entregues aptos para uso, com bateria, carregador e chip com internet. "O Projeto Alquimia II viabiliza que se faça melhor uso de equipamentos apreendidos em contexto de criminalidade. Os smartphones foram retirados de um ambiente no qual não deveriam sequer ter entrado e, agora, farão a diferença na vida e integração escolar dessas pessoas em formação", observa o promotor Fernando Andrade Alves.

Às 14h, a entrega ocorreu na Escola Estadual de Ensino Fundamental Prof. Milton Pacheco, em Osório. A recepção foi semelhante, com a diretora Márcia Gigante de Brum esperando os celulares acompanhada por estudantes e seus responsáveis. Também participaram o delegado João Henrique Gomes de Almeida e o presidente da associação responsável pela preparação dos eletrônicos, Marcelo Maseda. A diretora conta que a instituição está inserida em uma comunidade carente e, sendo assim, os alunos têm poucas condições de acesso à internet e aparelhos adequados para as aulas remotas. "Esta iniciativa proporciona aos estudantes contemplados a esperança de continuarem vinculados ao aprendizado e a perspectiva de um futuro melhor. Gestos como esse realmente fazem a diferença para a sociedade", ressaltou.

A promotora de Justiça Cristiane Della Méa Corrales, titular da Promotoria Regional de Educação de Osório (Preduc), salienta que a ação conjunta entre as promotorias Criminal e Regional de Educação garantiu maior efetividade para o projeto, propondo, com os demais parceiros, a transformação dos resíduos em uma possibilidade de efetivação do direito à educação a alunos que estavam excluídos desta participação, cumprindo de forma eficaz a sua missão como agente de transformação social.

A Preduc participa do Projeto Alquimia II identificando, a partir de informações das direções das escolas, os alunos em situação de vulnerabilidade e que não estão tendo acesso às atividades domiciliares oferecidas pela rede pública de ensino por não terem aparelho celular. Cristiane explica que a iniciativa é uma forma de prevenir maiores desigualdades sociais em um momento de tanta excepcionalidade.

"Além de garantir destinação adequada ao resíduo tecnológico, evitando passivo ambiental, também possibilita destinação lícita para instrumentos de crim[illegible] a que, a partir dos aparelhos celulares recebidos, os alunos da rede pública possam efetivamente participar das atividades domiciliares até o momento em qu[illegible]vel o retorno das aulas presenciais", afirma a promotora.

A restauração dos eletrônicos começou em 24 de julho e ficou a cargo do Projeto Social Dejone Rambor, associação sediada em Tramandaí que dá aulas de [illegible] crianças carentes. Intenção do MP é entregar, nos próximos dias, outros 80 aparelhos. O Projeto Alquimia II é uma parceria entre a Promotoria de Justiça de [illegible]cia Civil, Poder Judiciário, Secretaria de Administração Penitenciária e sociedade civil organizada e prevê investimento de até R$ 5.625,00 na restauração dos aparelhos e

compra dos chips. A verba é oriunda da conta de penas alternativas da Vara de Execuções Criminais de Osório.

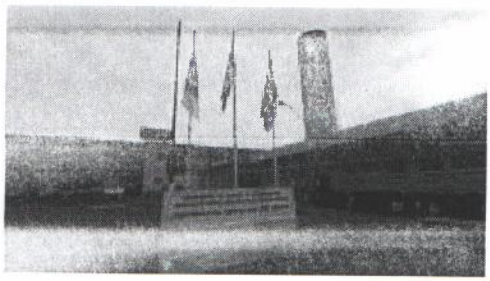
Compartilhar Tweetar

Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul
Av. Aureliano de Figueiredo Pinto, 80
Porto Alegre - RS CEP: 90050-190
Telefone (51) 3295 1100
08h30 às 18h00

Superintendência dos
Serviços Penitenciários

Publicação 28.07.2020 às 10:57 **Atualização** 28.07.2020 às 18:21

Aparelhos celulares apreendidos por agentes penitenciários em Osório serão destinados a estudantes da rede pública



Equipamentos que eram usados para o crime serão reutilizados no ensino e aprendizado de alunos em situação de vulnerabilidade social
Foto de imprensa Susepe

Cento e vinte aparelhos celulares apreendidos pelos agentes penitenciários da Penitenciária Modulada Estadual de Osório (PMEO) vão auxiliar nas atividades escolares de alunos da rede pública dos Município de Osório, Maquiné e Tramandaí. Os equipamentos, que teriam utilidade para o crime, agora serão usados para contribuir com o ensino e o aprendizado e serão entregues com carregador, bateria e termo de compromisso.

Antes, no entanto, os aparelhos passarão por uma espécie de restauração, não deixando qualquer resquício do uso anterior na memória de dados, operação iniciada na última sexta-feira (24) pelo projeto social Dejone Rambor, sediado em Tramandaí.

Denomimado projeto Alquimia II, a iniciativa é do Ministério Público de Osório, da Vara de Execuções de Osório, da Associação de Jiu-Jitsu de Tramandaí, do Projeto Social Dejone Rambor e da Susepe. A Vara de Execuções Criminais vai disponibilizar recursos para os reparos nos aparelhos e para a compra dos chips com internet.

"Este projeto produz a alquimia da transformação de um instrumento do crime em ferramenta de acessibilidade digital para crianças e adolescentes. Parabéns aos nossos servidores e a todos os envolvidos", disse o secretário da Seapen, Cesar Faccioli.

O delegado penitenciário da 1ª Região, BenHur Calderon, destacou a atuação dos agentes penitenciários no combate a atividades ilícitas dentro da Penitenciária de Osório. "Graças ao trabalho minucioso dos agentes que trabalham arduamente nas operações de revistas e de apreensões de ilícitos que dezenas de crianças em situação de vulnerabilidade social serão beneficiadas com a inclusão digital, tão recorrente e necessária em tempos de pandemia, que impõe o distanciamento social", afirmou.

Agentes penitenciários atuam em revistas para manutenção da ordem e da disciplina no ambiente prisional

Conforme o diretor da PMEO, Amadeus Junior, esses equipamentos eram descartados pela Polícia Civil. "Esta ação é muito importante, pois visa retirar material utilizado no crime e revertê-lo para o uso da sociedade em uma ação social". Participaram da assinatura da parceria a juíza Anna Alice da Rosa Schuch, o promotor de Justiça Criminal de Osório, Fernando Andrade Alves, o delegado de Polícia João Henrique Gomes de Almeida e o presidente do projeto social Dejone Rambor, Marcelo Maseda.

Imprensa Susepe